

AVALIAÇÃO DA INDUÇÃO DE BROTAÇÕES SOBRE MUDAS DE ESTACAS COMO FORMA DE ACELERAR A PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE CAFEIROS ARABICA

Paloma B. Borato¹, Betel S. Fernandes¹, Paula C. S. Angelo², Iran F. Bueno¹

¹ Bolsistas SAPC/Embrapa Café na Fundação Procafé. ² Pesquisadora da Embrapa Café na Fundação Procafé, Alameda do Café, 1000, Varginha, MG, Brasil. iran@fundacaoprocafe.com.br

A propagação vegetativa de cafeeiros arabica é menos utilizada para a produção de mudas do que em cafeeiros conillon. Portanto, há muitas questões a responder e muito campo para experimentação. O objetivo deste trabalho foi testar doses do ácido triiodobenzóico para induzir brotações sobre mudas oriundas de estacas enraizadas de cafeeiro Siriema 13/36. Estacas foram enraizadas em cerca de 1 L de substrato convencional de terra. Passados seis meses, o número de nós foi contado, grupos de 20 mudas foram decaptadas e tratadas com soluções hidro-alcoólicas de TIBA a 200, 400 e 600 mg/L ou apenas decapitadas. O experimento foi mantido em viveiro telado, irrigado por aspersão. Três meses após a aplicação do TIBA, o número de brotações apicais (BA) e subapicais (BS) foi registrado. BAs foram 0,8; 1,0; 1,0 e 0,3 e BSs foram 0,3; 0,5; 0,2 e 0,3 para mudas decaptadas e decapitadas e tratadas com 200, 400 e 600 mg/L de TIBA, respectivamente. Doses de TIBA não produziram diferença do controle, exceto 600 mg/L que inibiu significativamente a formação de BAs. O número de BAs apresentou correlação positiva ($R= 0,210$; $P=0,041$) com o número de nós (média 2,75) das mudas e correlacionou-se negativamente ($R= -0,279$; $P=0,006$) com o número de BSs. Comprimento, número de nós e diâmetro dos entrenós em BAs apresentaram correlação positiva, com R acima de 0,7 e significativas. Para BSs, apenas houve correlação entre número de nós e comprimento. Em experimento paralelo, vitroplantas com oito meses mantidas em casa de vegetação e induzidas com doses iguais de TIBA geraram, em média, independente do tratamento, 3,1 BAs + BSs, enquanto as mudas de estacas aqui descritas produziram 1,1 BAs + BSs, no mesmo período de três meses (dez/2015 a mar/2016). Enquanto para as mudas não foi observado efeito das doses de TIBA, nas vitroplantas houve correlação linear dose x número de brotações. Diferenças entre vitroplanta e mudas de estaca podem estar relacionadas com estado nutricional e ambiente. Plantas no viveiro apresentaram crescimento mais rápido porque estiveram expostas a luminosidade mais alta e isto pode significar demanda nutricional mais alta, linhificação e reestabelecimento da dominância apical exercida por brotações apicais mais robustas mais rápidas. Por outro lado, mudas de viveiro estão submetidas a mais estresses como diferenças de temperatura, doenças, desfolhas, que podem induzir latência das gemas vegetativas. (SAPC/Fundação Procafé, FAPEMIG).

Palavras-chave: *Coffea arabica*, estaquia, regulador de crescimento, microestaca.